

OIKOS

**Revista de
Economia Política
Internacional**

Oikos volume 20, n. 2 • 2021

Rio de Janeiro • Quadrimestral

ISSN 1808-0235 | ISSN VIRTUAL 2236-0484

1. Economia Política - Periódicos

2. Economia brasileira - América Latina



instituto de economia

**PEPI – Pós-graduação em
Economia Política Internacional**

Editor | Editor

Raphael Padula (PEPI/UFRJ)

Chefe da Equipe Editorial | Editorial Team Head

Fernanda Pacheco de Campos Brozowski

Equipe Editorial | Editorial Team (PEPI-IE/UFRJ)

Alba Bruna Barbosa Boaventura | Beatriz Jesus de Andrade Rosa | Bruno Do Val | Fernando Silva Azevedo | Guilherme Celestino Souza Santos | Ítalo Barreto Poty | Letícia Eloi Meira Fona | Marcus Vinicius da Silva Tavares | Pedro José Aquino Martinez | Sheylla Karolynne Costa Lima | Thiago Ferreira Moreira D'Amato

Conselho Editorial | Editorial Board

Andrés Rivarola Puntigliano (Universidade de Estocolmo) | Antônio Carlos Macedo e Silva (IE/UNICAMP) | Carlos Lessa (em memória) | Carlos Medeiros (PEPI-IE/UFRJ) | Carlota Perez (Tallinn University of Technology, Estônia) | Darc Costa (FEDERASUR) | Eric Helleiner (Universidade de Waterloo, Canadá) | Erik S. Reinert (Tallinn University of Technology, Estônia) | Franklin Serrano (PEPI-IE/UFRJ) | Ha-Joon Chang (Cambridge University, UK) | Jan Kregel (University of Missouri-Kansas City, USA) | José Luís Fiori (PEPI/UFRJ) | L. Randall Wray (University of Missouri-Kansas City, USA) | Marcos Costa Lima (UFPE) | Maria da Conceição Tavares (PEPI-IE/UFRJ) | Nildo Ouriques (IELA/UFSC) | Ricardo Carneiro (IE/UNICAMP) | Theotônio dos Santos (em memória) | Thomas Palley (Economics for Democratic and Open Societies, USA) | Wilson Cano (em memória)

Colaboradores nesta edição | Contributors in this issue

Alessandro Biazzi Couto | Bernardo Salgado Rodrigues | Bruno Hendler | Caio Martins Bugiato | Carlos Roberto Sanchez Milani | Corival Alves do Carmo Sobrinho | Cristina Soreanu Pecequilo | Daniel Maurício Cavalcanti de Aragão | Débora Garcia Gaspar | Diego Pautasso | Elias Marco Khalil Jabbour | Filipe Almeida do Prado Mendonça | Francisco Luiz Corsi | Haroldo Ramanzini Júnior | Iderley Colombini Neto | Isabela Nogueira | Isis Campos Camarinha | Jaime Cesar Coelho | Karen Fernandez Costa | Luciano Wexell Severo | Luís Antônio Paulino | Luiz Felipe Osório | Manuela Trindade Viana | Marcos Cordeiro Pires | Marcos Costa Lima | Marina Scotelaro de Castro | Maurício Médici Metri | Miguel Borba de Sá | Milton Reyes Herrera | Patrícia Nasser de Carvalho | Paulo Henrique de Oliveira Chamon | Ricardo Zortéa Vieira | Roberto Goulart Menezes | Sérgio Veloso dos Santos Júnior | Tatiana Teixeira | Thiago Lima da Silva | Verlane Aragão Santos | Vinicius Tavares de Oliveira | Wendy Vaca Hernández

Produção editorial

Tikinet

NOTA DO EDITOR		07
INTRODUÇÃO		09
ARTIGOS		
	Forças sociais, Estados e ordens mundiais: além da teoria de Relações Internacionais	
	Robert W. Cox (Tradução de Caio Gontijo)	10
	A teoria crítica de Robert Cox e o caso do Fundo Monetário Internacional no final do século XX	
	Leonardo de Amorim Thury	38
	Organizações Internacionais e mudanças nas Ordens Mundiais na Teoria Crítica de Cox: uma visão da China nas Nações Unidas	
	Patrícia Nogueira Rinaldi e Desirée Almeida Pires	60
	As contribuições de Robert Cox para a compreensão do início da crise dos anos 1970	
	Debora Garcia Gaspar	82
	As transformações da ordem mundial liberal no século XXI: uma análise neogramsciana	
	Marcos do Vale Araujo e Diogo Monteiro Dario	102
	Robert Cox, los neogramscianos y el regionalismo post-hegemónico en Sudamérica. Una revisión crítica de la literatura sobre el proyecto regional de Brasil y la hegemonía (2003-2016)	
	Dario Clemente	123
	Cox e as teorias das relações internacionais na década de 1980: um balanço do debate entre a teoria problem-solving de Waltz e a perspectiva crítica coxiana a partir do conceito de estrutura	
	Paulo Victor Zaneratto Bittencourt e Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos	142



Potencialidades e limites da Cooperação Sul-Sul no plano contrahegemônico: O caso da agricultura familiar na Argentina e no Brasil

Marina Bolfarine Caixeta e Carla María Morasso

163

A Teoria Crítica de Robert W. Cox como método para uma análise das relações entre China e América Latina

Rodrigo Curty Pereira e Ana Garcia

184

Reflexões sobre teoria na obra de Robert W. Cox: contingência histórica como juízo central

Gabriel Garcia e Rafael Araújo Saldanha

202

Em defesa do ecletismo: apontamentos críticos sobre o segregacionismo interno entre as Teorias Marxistas de Relações Internacionais

Miguel Borba de Sá e Jaime César Coelho

226

As organizações internacionais e a hegemonia mundial: a guinada neoliberal da OCDE

Ana Rachel Simões Fortes, Chyara Sales Pereira e Leonardo Ramos

247

Los aportes de la EPI crítica de Robert W. Cox: Diálogo y aproximaciones para una agenda de investigación sobre la proyección política del Estado-Civilización China

Milton Reyes Herrera

264

Hegemonia e pacificação na assistência de segurança dos Estados Unidos para Colômbia e México no pós-Guerra Fria

João Estevam dos Santos Filho e Alexandre Fuccille

286

EDITOR'S NOTE	07
----------------------	-----------

INTRODUCTION	09
---------------------	-----------

ARTICLES	
Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory Robert W. Cox (Translation by Caio Gontijo)	10
Robert Cox's critical theory and the case of the "Wall Street – US Treasury – International Monetary Fund complex" Leonardo de Amorim Thury	38
International Organizations and Change in World Orders in Coxian Critical Theory: A View from China in the United Nations Patrícia Nogueira Rinaldi and Desirée Almeida Pires	60
The contributions of Robert Cox to understanding the emergence of the 1970's crisis Debora Garcia Gaspar	82
The transformations of the liberal world order in the 21st century: a neogramscian analysis Marcos do Vale Araujo and Diogo Monteiro Dario	102
Robert Cox, neo-Gramscians and post-hegemonic regionalism in South America. A critical review of the literature on the Brazilian regional project and hegemony (2003-2016) Dario Clemente	123
Cox and International Relations theory in the 1980s: comprehending the debate between Waltz's problem-solving theory and Cox's critical perspective from the concept of structure Paulo Victor Zaneratto Bittencourt and Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos	142



The potential and limitation of South-South Cooperation as counter-hegemony: The case of family farming in Argentina and Brazil Marina Bolfarine Caixeta and Carla María Morasso	163
The critical theory of Robert W. Cox as a method for analyzing the relations between China and Latin America Rodrigo Curty Pereira and Ana Garcia	184
Reflections on theory in the work of Robert W. Cox: historical contingency as main postulate Gabriel Garcia and Rafael Araújo Saldanha	202
In defense of eclecticism: critical notes on the internal segregations between Marxist theories of International Relations Miguel Borba de Sá and Jaime César Coelho	226
International organizations and world hegemony: the OECD's neoliberal turn Ana Rachel Simões Fortes, Chyara Sales Pereira and Leonardo Ramos	247
The contributions of Robert W. Cox's critical IPE: Dialogue and approaches for a research agenda about the Chinese Civilization State's political projection Milton Reyes Herrera	264
Hegemony and pacification in the security assistance of the United States to Colombia and Mexico in the post-Cold War João Estevam dos Santos Filho and Alexandre Fuccille	286



Nota do Editor | Editor's Note

A presente edição da *Oikos Revista de Economia Política Internacional* – do Programa de Pós-graduação em Economia Política Internacional do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PEPI-IE-UFRJ) – em comemoração aos 40 anos da publicação do seminal artigo *Social Forces, States and World Orders: Beyond International Relations Theory* (1981), faz uma homenagem a Robert W. Cox e seu importante legado para a EPI e as Relações Internacionais.

A realização do dossiê *O legado de Robert W. Cox para a EPI crítica: 40 anos de Forças sociais, Estados e ordens mundiais* é a uma proposta da Profa. Ana Garcia, do Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IRI/PUC-Rio), e do Prof. Leonardo Ramos, do Departamento de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) – dois pesquisadores reconhecidos por seu extenso currículo e relevantes publicações na área de Relações Internacionais e EPI. Sob sua coordenação, reunimos um número substancial de artigos de renomados autores de várias universidades e áreas do conhecimento, abarcando, assim, a ampla obra de Cox e trazendo-a para a atualidade sob diversas perspectivas.

Os treze artigos que compõem o presente número oferecem reflexões interdisciplinares que permeiam áreas diversas como Economia Política Internacional, História, Ciência Sociais, Economia, Relações Internacionais, Estudos de Segurança Internacional, entre outros. Os autores dos textos aqui reunidos são professores e pesquisadores das mais importantes universidades brasileiras e de programas de pós-graduação de dentro e fora do Brasil, como: Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IRI/PUC-Rio), Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ), Departamento de Ciência Política da Universidade de São Paulo (DCP/USP), Departamento de Estudos Latino-Americanos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília (ELA-ICS-UnB), Instituto de Estudios de América Latina y el Caribe da Universidad de Buenos Aires (IEALC-UBA), Departamento de Desenvolvimento Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Centro de Estudos e Pesquisas em Relações Internacionais da Faculdade de Campinas (CERI-FACAMP), Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas (UNESP/UNICAMP/PUC-SP), Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Facultad de Ciencia Política y Relaciones Internacionales da Universidad Nacional de Rosario (UNR), Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Relações Internacionais da PUC-Minas, Departamento de Geografia e Gestão Ambiental da Universidade de Waterloo, Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGRI-UERJ), Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional da UFRJ, Curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional da UFRJ, Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas de Argentina (CONICET), Instituto Sul-Americano de Pesquisa e Estratégia (ISAPE), Instituto de Altos Estudios Nacionales de Ecuador (IAEN), Programa de Relaciones Internacionales de la PUC-Ecuador, Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal



de Santa Catarina (UFSC), Núcleo de Estudos em Relações Internacionais da PUC-SP, entre outros. Também cabe destacar e agradecer a dedicada colaboração de renomados acadêmicos que avaliaram os referidos manuscritos (ver créditos do expediente).

E por fim, além da elevada qualidade dos estudos aqui divulgados, esta edição ganha ainda mais substância com a publicação inédita em português do artigo que deu impulso a presente iniciativa, *Forças sociais, Estados e ordens mundiais: além da teoria de Relações Internacionais*, cuja tradução e licença para publicar também se devem aos esforços da Ana Garcia e do Leonardo Ramos.

Boa Leitura!

Os Editores



Introdução | Introduction

Este dossiê nasce da intensa troca realizada ao longo dos últimos anos entre pesquisadores e estudiosos da teoria crítica das Relações Internacionais. Espaços como a Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), a Rede RI e Marxismo (RIMA), bem como a *International Gramsci Society* Brasil, para trazer alguns, vêm sendo cada vez mais importantes para consolidar os debates e intercâmbio de pesquisas que tiveram em sua base a obra de Robert W. Cox e suas contribuições para a Economia Política Internacional.

Durante o Encontro Nacional da ABRI, em 2019, atentamos ao fato de que o artigo seminal de Robert W. Cox, *Social Forces, States, and World Orders: beyond International Relations Theory*, ainda não havia sido traduzido ao português. O artigo completava 40 anos desde sua publicação na revista *Millennium*, em 1981. Apesar dos esforços recentes de traduzir obras fundamentais de Relações Internacionais ao português, este artigo se encontrava somente em inglês ou espanhol. Hoje, diante do crescente número de cursos de Relações Internacionais nas universidades públicas e em regiões do interior do Brasil, torna-se cada vez mais importante garantir que estudantes brasileiros tenham acesso à literatura crítica e clássica na área. Assim, junto com a tradução do artigo, abrimos uma chamada para reunir trabalhos com análises substantivas e teóricas baseadas nas obras de Cox.

Robert W. Cox é considerado um dos principais estudiosos em Economia Política Internacional (EPI), tendo contribuído não apenas para sua consolidação como um subcampo de Relações Internacionais, mas também para constituir sua veia crítica. Nesse processo, Cox desenvolveu uma abordagem histórica única da ordem mundial e da economia política, inspirada por pensadores distintos que vão de Vico a Gramsci a Ibn Khaldun. *Social Forces* apresenta variantes da teoria crítica da Escola de Frankfurt, bem como da teoria social de Antonio Gramsci, a fim de lidar com os processos internacionais da época. Essa abordagem única ofereceu uma crítica ao neorrealismo de Kenneth Waltz, assim como à teoria do Sistema-Mundo, atualizando a teorização crítica de Relações Internacionais e estabelecendo as bases para o futuro da EPI crítica.

Quarenta anos depois, as relações internacionais passaram por transformações importantes: o fim da Guerra Fria, os processos de globalização, a ascensão das potências médias emergentes, a ascensão da China, a crise das instituições de Bretton Woods. Estas transformações ocorrem paralelamente ao surgimento de novas instituições internacionais - como o G20, BRICS e a Organização de Cooperação de Xangai - que são alguns exemplos de agrupamentos cuja criação e funcionamento depende de países do chamado 'Sul Global'.

Em torno dessas e outras temáticas, recebemos 22 trabalhos de pesquisadores de todo o Brasil e América Latina, que passaram por revisão cega de pares. Os textos aprovados para esta edição do dossiê mostram a diversidade e riqueza do legado de Cox em nossa região.

Agradecemos o trabalho e apoio da Oikos - Revista de Economia Política Internacional para publicação deste dossiê, nas pessoas do editor Raphael Padula e da coordenadora editorial Fernanda Brozowski.

Boa leitura!

A.G.

L.R.

Rio, Belo Horizonte

Setembro de 2021